



NÃO ESQUEÇA QUE ...

FOLHA SEMANAL

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



DOMINGO XXXI DO TEMPO COMUM
30 de outubro de 2022

Nº06

Palavra

MUDAR DE VIDA



Do livro da Sabedoria podemos retirar estas ideias: Deus é poderoso, onipotente, mas bondoso, «tem compaixão de todos», «desvia os olhos dos pecados dos homens», «ama tudo e todos», «corrige os que caem». Portanto, não é um Deus castigador, não é um Deus culpabilizante ou castrador, não é um Deus 'polícia', mas sim um amigo, libertador, alguém que incute confiança.

O trecho da carta aos Tessalonicenses adverte-nos para não ficarmos à espera do fim do mundo como algo eminente, que até nos distrairia das tarefas e urgências do presente. Há que ser vigilante, sim, mas na vivência honesta do dia-a-dia, serenos, pensando e praticando o bem.

O episódio de Zaqueu, narrado no evangelho de Lucas, é belíssimo. Zaqueu encontrou-se com Jesus, ficou tocado e... mudou de vida. Nos evangelhos, todos os que se encontram com Jesus ficam 'tocados' e são obrigados a reagir (uns fazem-nos positivamente, outros com rejeição). Zaqueu sentiu o amor e compreensão de Jesus pela sua pessoa (como publicano ele era pessoa marginalizada) e isso foi o suficiente para mudar radical e positivamente a sua vida! Meditemos: Jesus entrou na casa de Zaqueu, iluminou-o, ele converteu-se; também Jesus entra na nossa casa (na eucaristia e não só) e alimenta-nos para podermos ser santos.

FR. JOSÉ NUNES © Dominicanos

SOMOS TODOS FILHOS DA MISERICÓRDIA

Aliturgia da Palavra deste Domingo é dominada pela figura de Zaqueu, uma das personagens mais célebres do Novo Testamento, ainda que apenas apareça nesta passagem do evangelho de Lucas. O caminho de Zaqueu é um verdadeiro itinerário de fé: da procura ao encontro (com Jesus), do encontro ao acolhimento, do acolhimento à conversão. Zaqueu é um paradigma, e Lucas usa-o para evidenciar a grandeza do coração do Senhor, cumprindo as palavras sábias do autor do livro da Sabedoria: «De todos Vos compadeceis, porque sois onipotente, e não olhais para os seus pecados, para que se arrependam».

De facto, o relato do encontro de Jesus com Zaqueu representa um verdadeiro itinerário de fé. O narrador parece possuir um grande conhecimento de quem era aquele homem: sabe o nome, define-o como «rico», que «procurava ver quem era Jesus» e «de pequena estatura». No centro o desejo profundo do seu coração, manifestado de forma envergonhada; a enquadrar, os obstáculos.

Esta narrativa não é de todo ingénua. Lucas propõe Zaqueu como paradigma de um autêntico caminho de fé. Nesse sentido, pega no realismo da condição de Zaqueu e expõe-na: não interessam as barreiras, a história pessoal ou os medos; o primeiro passo é o desejo de ver Jesus, de O procurar.

Informando

A sede interior é o catalisador de toda a espiritualidade cristã. Zaqueu, por intuição própria e por testemunhos de outros, antevia que Jesus lhe poderia dar o que ele precisava. E arriscou a sorte. Talvez num gesto demasiado supersticioso, claramente tímido, mas quicá cheio de esperança: pôe-se a caminho, contorna barreiras, sobe a um sicómoro.



Neste pôe-se a caminho à procura de encontrar Jesus, Zaqueu descobre-se “encontrado” por Jesus. É assim na vida cristã: quando procuramos timidamente “ver” Jesus, já Ele nos viu primeiro. Jesus deixa-se encontrar porque também Ele tem sede de nos encontrar. Diante d’Ele, caem as vergonhas e as máscaras: ficamos desarmados, ainda que por vezes embaraçados. Assim foi com Zaqueu: «Desce depressa, que Eu hoje devo ficar em tua casa». Zaqueu não se deixou vencer pela vergonha ou por uma falsa modéstia: «Recebeu Jesus com alegria». Procurar e encontrar Jesus deve constituir o fundamento básico do itinerário de fé: não há espiritualidade cristã sem procura e encontro com Cristo. Tudo o que saia desta órbita poderá ser uma ideologia bem ornamentada com belas ideias e princípios, mas nunca será verdadeira fé cristã.

Neste processo, Jesus não se envergonha de nós, nem atua de acordo com os juízos humanos: afinal, não somos todos “filhos da misericórdia”? Zaqueu reconhece esse dom imerecido de saber-se acolhido, amado e perdoado por Jesus. E porque o percebeu, concluiu que a vida só se eleva à categoria da plenitude quando se torna um dom doado. Zaqueu não faz por menos: dá aos pobres metade dos seus bens e restitui quatro vezes mais àqueles a quem prejudicou indevidamente. O encontro com Jesus deve gerar conversão de vida, iniciada numa mudança de olhar (sobre Deus e sobre os outros). Esta metanoia de Zaqueu não parece forçada, nem hipócrita: Jesus transformou-lhe verdadeiramente o coração. Os obstáculos iniciais (a riqueza e a pequena estatura) foram superados: Jesus engrandeceu o “pequeno” Zaqueu fazendo-o pobre e humilde diante do Senhor e dos outros a quem se prestava a auxiliar. Zaqueu foi curado por Aquele que «veio procurar e salvar o que estava perdido». O seu testemunho continua a ser eloquente para todos os homens de boa vontade que desejam ver Jesus, cujo coração sente a sede de um upgrade existencial e que, fazendo-se encontrar por Ele, deixam que as suas vidas manifestem a transparência da conversão pela sinceridade da caridade.

David Palatino
Docente de Sagrada Escritura
Faculdade de Teologia da Universidade católica portuguesa

Acompanhamento Espiritual



+

São Domingos de Benfica

Acompanhamento
Espiritual

-Sacramento da Reconciliação-

Horários

Ter. 20h00 às 22h00
Qui. 09h30 às 11h30
Sáb. 09h30 às 11h30

Marcações na receção da paróquia, de segunda a sexta, das 9h30 às 12h30 e das 14h30 às 17h30

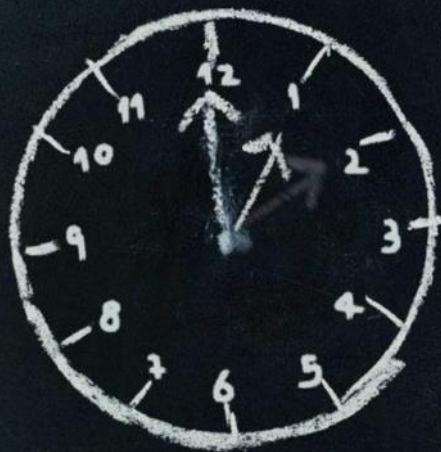
217 221 350

Rua Raúl Carapinha, 15 - Lisboa

Na nossa paróquia iniciaremos o "acompanhamento espiritual" e/ou Sacramento da Reconciliação. Este acompanhamento decorrerá às terças feiras, das 20h às 22h; quintas feiras das 9h30 às 11h30; e aos sábados, das 9h30 às 11h30.

Será necessário fazer marcação na receção da paróquia. O horário de funcionamento da receção é de segunda a sexta, das 9h30 às 12h30 e das 14h30 às 17h30.

Contactos:
Tel. 217 221 350
Morada: Rua Raúl Carapinha, 15—
Lisboa



HORÁRIO DE INVERNO

MUDANÇA DA HORA:

Na noite de 29 para 30 de outubro, entramos no horário de inverno. Como tal, às 2h da manhã, já do dia 30 de outubro, devemos atrasar o relógio para a 1h da manhã.

HORÁRIO DAS MISSAS:

A partir do dia 29 de outubro a eucaristia da tarde, aos sábado, domingos, feriados e dias Santos, será às 18h.



Paróquia São Domingos de Benfica
paróquia@benfica.pt

QUERES SER ESCUTEIRO?

INSCREVE-TE E VEM VIVER ESTA AVENTURA!

Queres ser escuteiro?

O CNE faz parte do Movimento Escutista que está presente em mais de 216 países.

Onde te podes inscrever?

No Núcleo Lisboa Ocidental, pertencente à Região de Lisboa, há muitos agrupamentos. Deixamos aqui o nosso com os respetivos contactos.

Agrupamento 705, São Domingos de Benfica:
geral.705@escutismo.pt

Calendário	Dia	
Vigília de Adoração JMJ, Mosteiro das Clarissas na Estrela	4 de novembro	Sexta
Jornada Diocesana da Juventude	19 e 20 de novembro	

Horário das Eucaristias...

- * Segunda a Sexta às 9h e 19h
- * Sábado às 12h e 19h - Domingo XXXII do Tempo Comum (vespertina)
- * **Domingo às 9h, 11h e 19h - Domingo XXXII do Tempo Comum**

Informações...

O Bar da paróquia está aberto com o seguinte horário:

- Segunda a Sexta das 8h às 10h
- Sexta das 21h às 23h30
- Sábado das 9h30 às 13h
- Domingo das 8h30 às 13h

Link para as transmissões online...

Link de acesso à transmissão online do Youtube:

<https://www.youtube.com/c/ParoquiaSaoDomingosdeBenfica> (clique aqui)

LEITURAS			30 - DOMINGO XXXI DO TEMPO COMUM		
Sab. 11, 22—12, 2 / Sal. 144 (145) / 2 Tes. 1, 11—2, 2 / Lc. 19, 1-10 / Semana III do Saltério					
31 - 2ª Feira - Filip. 2, 1-4		Sal. 130 (131)		Lc. 14, 12-14	
1 - SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS					
Ap. 7, 2-4. 9-14 / Sal. 23 (24) / 1 Jo. 3, 1-3 / Mt. 5, 1-12a					
2 - COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNDOS					
Is. 25, 6a-7-9 / Sal. 22 / 1 Tes. 4, 13-18 / Jo. 6, 51-58					
3 - 5ª Feira - Filip. 3, 3-8a		Sal. 104 (105)		Lc. 15, 1-10	
4 - 6ª Feira - Filip. 3, 17—4, 1		Sal. 121 (122)		Lc. 16, 1-8	
5 - Sábado - Filip. 4, 10-19		Sal. 111 (112)		Lc. 16, 9-15	
6 - DOMINGO XXXII DO TEMPO COMUM					
2 Mac. 7, 1-2. 9-14 / Sal. 16 (17) / 2 Tes. 2, 16—3, 5 / Lc. 20, 27-38 / Semana IV do Saltério					

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Pároco - Frei Mário Rui Serralheiro Marçal, OP

Telf.: 217221350 - Fax: 217221355

IBAN: PT50 0033 0000 5009 9957 9650 5

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt